

# RELATÓRIO REGIONAL VILA PRUDENTE



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

**SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR**

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

**SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -  
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E  
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -  
SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social – FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,  
Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia,  
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL DE VILA MARIA / VILA GUILHERME**

**Gestão - Titular**

ALESSANDRA FAUSTINO ROSENTE

**Suplente**

SHEILA DE SOUZA MARQUES

**Trabalhadores(as) – Titular**

GILSON VIEIRA SILVA

CHISLEINE APARECIDA RESCA

**Suplente**

ANDRÉ DOS SANTOS GIRARDO

YASMIN MIRELLA ALVES QUEIROZ

PRISCILA MONTEIRO

**Entidades/ Organizações – Titular**

AÇÃO SOCIAL PE. PASCHOAL BIANCO

**Suplente**

CÍRCULO DE TRABALHADORES CRISTÃOS DE VILA PRUDENTE

**Usuários(as) – Titular**

ALEXANDRA DANTAS ROZENDO

**Suplente**

GIOVANNA BATISTA MAGALHÃES

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisor Regional**

**Equipe de Campo**

EMERSON SURIANI SILVA

ANA CAROLINA MELO DE MACEDO

JOSÉ ALEXANDRE DAGUANO

ANTONIO JORGE DOS SANTOS

BRUNA PAMELA LOTUFO

CÉLIO ROLIM JUNIOR

DARLENE TERZI DOS ANJOS AFONSO CAZARINI

DENIS DE ASSIS OLIVEIRA

ELIANA MUNHOZ ROLIM

ELISEU MARINO DE OLIVEIRA

EMERSON SURIANE

HÉRICA ROCHA PHELIPPE

INMACULADA FIGOLS COSTA

MARIA EDUARDA BATISTA RAMOS

ZELIA DOS REIS

## **SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE VILA PRUDENTE.....</b>	<b>17</b>
2.1 Participação e Abrangência .....	17
2.2 Programação.....	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	18
2.3.1 Composição da mesa de abertura:.....	18
2.3.2 Apresentação Cultural .....	20
2.3.3 Composição da mesa de trabalhos: .....	21
2.3.4 Regimento Interno .....	21
2.3.5 Palestra.....	29
2.3.6 Diagnóstico Socioassistencial .....	29
3.1 Escalômetro.....	30
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal .....	30
4.1 Composição da mesa de trabalho:.....	41
4.2 Escalômetro.....	41
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária .....	47
4.4 Moções.....	53
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social .....	54
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente - 202555	

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

<b>EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.</b>
<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>
<b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos da **Vila Prudente**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **14 colaboradores**.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:
  - Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

### **Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

### **Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

#### **Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

### **EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**

#### **Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

#### **Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

## **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

## **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

### **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE VILA PRUDENTE

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Vila Prudente aconteceu no dia 18 de julho de 2025, CEDESP Legião Mirim - Rua João Batista Mendo, 200 – Vila Prudente e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
150	144	114

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
03	97	7	7	3	117

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

<b>08H00</b>	Recepção - Credenciamento
<b>09H45</b>	Abertura
<b>09H47</b>	Apresentação Cultural
<b>10h05</b>	Mesa de Abertura
<b>10h50</b>	Palestra
<b>11h30</b>	Apresentação Diagnóstico Socioassistencial
<b>11h30</b>	Encerramento credenciamento
<b>11h35</b>	Leitura e aprovação do Regimento Interno
<b>12h30</b>	Almoço
<b>13h30</b>	Trabalho em grupos por Eixo Temático
<b>15h00</b>	Prazo final para entrega das Moções
<b>16h00</b>	Plenária Final
<b>18h45</b>	Eleição dos(as) delegados(as)

---

**19h00****Encerramento**

---

## 2.3 PLENÁRIA INICIAL

### 2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Douglas Félix (Representando Sra. Elisete Mesquita) – Subprefeitura de Vila Prudente

Alessandra Faustino Rosente – Supervisora do SAS Vila Prudente.

Marcelo Panico – Presidente COMAS/SP

Daisy Rodrigues Godoy – Supervisão Técnica da Saúde Vila Prudente e Sapopemba - Gestão da Saúde

Patrícia Ferreira Carvalho – Supervisora da OSC Samaritano São Francisco de Assis.

Gilson Vieira Silva – Fórum de Direitos de Vila Prudente

Dyego Rafael Barbosa Servolo – Trabalhador Arca do Crescer

Edir Salles - Vereadora

Marina Onofre – Representando usuários(as) do SUAS

Silvana Biondani – Conselheira Tutelar

As autoridades presentes fizeram uma breve abertura, conforme segue:

Milton Zadra – Presidente do Círculo Social dos Trabalhadores Cristãos, iniciou sua fala em nome da Diretoria, expressando sua satisfação pela parceria de mais de 60 anos com a prefeitura. Destacou o compromisso de atender às aspirações da comunidade e ressaltou a relevância do trabalho realizado por Ricardo Nunes e pela instituição para o fortalecimento do território.

Edir Salles – Vereadora, destacou que o Círculo Social constitui um espaço democrático e acolhedor para toda a população. Enfatizou estar representando Eliana Gomes, Secretária de Assistência Social, a quem atribui um excelente trabalho, bem como o prefeito Ricardo Nunes. Por fim, ressaltou a importância dos equipamentos públicos presentes no território.

Alessandra Faustino Rosente – Supervisora da SAS de Vila Prudente, iniciou agradecendo ao Presidente do Espaço pela cessão do local, à comissão organizadora e aos demais membros da mesa. Enfatizou o caráter democrático do espaço de escuta e participação que a conferência proporciona, bem como a

importância do SUAS. Afirmou que a reunião envolvendo representantes da saúde, educação e usuários do SUAS é fundamental para a formulação de políticas de assistência social, destacando que os usuários são o motivo central do trabalho realizado. Mencionou ainda que o espaço serve para compartilhar ideias, fortalecer compromissos e consolidar ações.

Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP, apresentou-se como pessoa cega, advogado e representante da sociedade civil por uma instituição de apoio a deficientes visuais, exibindo seu cão guia como auxiliar e símbolo de inclusão social. Destacou a necessidade de refletir sobre as perspectivas para os próximos dez anos, considerando esse um grande desafio e compromisso. Ressaltou que a política pública e o próprio COMAS dependem da participação dos usuários para orientar suas ações. Afirmou que, embora a política de assistência social tenha muitas prioridades, enfrenta insuficiência de recursos, solicitando apoio da vereadora e pedindo que os conferencistas indiquem as necessidades do território nas discussões em grupo.

Daisy Rodrigues Godoy – Supervisora Técnica da Saúde de Vila Prudente e Sapopemba, destacou a importância do espaço de discussão para identificar as demandas da população e garantir a implementação de políticas públicas efetivas. Enfatizou o papel da cultura, fazendo referência à apresentação cultural realizada na ocasião.

Patrícia Ferreira Carvalho – Supervisora do Samaritano São Francisco de Assis, representando a organização e seu presidente, expressou a expectativa de que o dia seja produtivo, com encaminhamentos concretos. Reforçou que a política de assistência social é um direito fundamental e que não se pode permitir que esses direitos sejam negligenciados.

Marina Onofre – Representante do território, relatou a insuficiência de serviços de assistência social na região. Destacou a qualidade do trabalho realizado pelos profissionais do SUAS, apesar da ausência de incentivos financeiros, como o pagamento do dissídio. Sua participação na conferência visa fortalecer a demanda por ampliação e aprimoramento dos serviços no território.

Gilson Vieira Silva – Representante do Fórum de Direitos de Vila Prudente, pontuou que, apesar de 20 anos de implementação do SUAS, há ainda muitos desafios a serem superados. Ressaltou que o plano decenal vigente previa um aumento de 5% no orçamento, o que não ocorreu, prejudicando a

execução das ações planejadas. Concluiu afirmando que muitas metas do plano decenal não foram atingidas, especialmente no aspecto orçamentário.

Dyego Rafael Barbosa Servolo – Trabalhador do Arca do Crescer, destacou a importância de participar da conferência para a implementação efetiva da política pública, com foco na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e na atenção adequada aos usuários em situação de vulnerabilidade. Ele também expressou a expectativa de que haja discussões intensas nos grupos, a fim de identificar e sinalizar as necessidades mais urgentes do território.

Silvana Biondani – Conselheira Tutelar, afirmou que atua há 13 anos no conselho e que é uma participante ativa nos movimentos da sociedade civil. Ela ressaltou que fala em nome do colegiado e demonstrou orgulho pelos usuários e trabalhadores do sistema. Além disso, fez uma reflexão sobre as falas do Marcelo e do Gilson, especialmente em relação ao orçamento, considerando uma vergonha a quantidade de recursos disponibilizados atualmente.

Douglas Félix – Representante da Subprefeitura de Vila Prudente, compartilhou suas expectativas de que sejam construídas propostas abrangentes para a região, com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento social, especialmente em uma área que ainda apresenta muitas carências nesse aspecto.

### 2.3.2 Apresentação Cultural

A apresentação cultural foi realizada por um grupo de 10 crianças e adolescentes do CCA São Pedro - “Grupo Adoletas”.



## 2.3.3 Composição da mesa de trabalhos:

Natacha Vieira – COMAS/SP

Marcelo Panico – COMAS/SP

Sheila Marques – Representante CREAS

Gilson Vieira Silva – Trabalhadores(as) do SUAS

Alessandra Faustino Rosente - Supervisora SAS Vila Prudente

Anderson Torres – Trabalhadores(as) do SUAS

Maria de Fátima do Rego Barros – Trabalhadora do Círculo Social

## 2.3.4 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	<b>Artigo 7º, inciso IV</b>	Esclarecimento quanto a definição de trabalhadores do SUAS e poder público. Não houve alteração na redação.
02	<b>Art. 9º</b>	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 8h00 – Recepção 8h00 às 11h30 Credenciamento: início: 08h - término 11h30 09h45– Apresentação Cultural 10h - Mesa de Abertura 10h50 – Palestra 11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 12h20 - Intervalo para almoço 13h30 - Trabalhos em grupos por Eixos 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h20 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 16h30 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 17h00 - Encerramento.
03	<b>Art. 16, inciso II</b>	Esclarecimento quanto a definição de vagas para usuários. Não houve alteração na redação.

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I

#### Da Organização

**Art. 1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente será composta por:

I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),

II - Até dois Representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

III - Um representante da SAS;

IV - Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III - Conduzir os trabalhos do dia;

**§3º.** Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional de Vila Prudente, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente:

I - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;

II - Representantes de gestão do Poder Público;

III - Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

IV - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;

V - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;

VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§ 1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**§ 2º.** A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação online, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

**§ 3º.** Participação na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente, o credenciamento será presencial, até as 11:30hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

**§1º.** Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

**§2º.** Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 as 11h30 Credenciamento: início: 08h - término 11h30

09h45 – Apresentação Cultural

10h00 - Mesa de Abertura

10h50 – Palestra

11h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h20 - Intervalo para almoço

13h30 - Trabalhos em grupos por Eixos

15h00 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h20 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

16h30 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

17h00 - Encerramento

## **CAPÍTULO III**

### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO IV**

### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela a empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V - Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12º.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal.

§ 2º- Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## **CAPÍTULO IV**

### **Da Plenária Final**

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **APÍTULO V**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

- a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
- b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição

Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;  
(esclarecimento definição vagas usuários)

III– Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade

civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências

Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

**Parágrafo único** – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

V- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII – A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 18 de julho de 2025.

Aprovado em Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente.

### 2.3.5 Palestra

Palestrante: Darlene Terzi dos Anjos Afonso Cazarini – Psicopedagoga

A palestra destacou o marco de 20 anos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), enfatizando sua relevância no contexto da integralidade e do Plano Decenal de Assistência Social. Foi apresentada uma definição conceitual de conferência, ressaltando seu papel na construção, proteção e resistência dentro do campo da assistência social.

A palestrante destacou os dois principais eixos norteadores da assistência social: acolhimento e encaminhamento. Foram apresentados dados quantitativos relevantes, incluindo a presença do SUAS em 5.571 municípios, a existência de aproximadamente 27 mil unidades públicas de atendimento e cerca de 34 mil entidades parceiras atuantes na rede de assistência social.

Enfatizou a importância do controle social na gestão das políticas públicas e abordou as novas áreas de proteção social, como a primeira infância, orfandade, segurança alimentar, políticas de combate à fome e à pobreza, além de políticas específicas para mulheres — com foco na prevenção do feminicídio —, políticas de reparação e promoção da igualdade racial, bem como ações voltadas às populações indígenas. Ressaltou a necessidade de priorização dessas minorias nos grupos de discussão.

Por fim, a palestrante apresentou os principais eixos temáticos e propôs questões para reflexão e debate nos grupos de trabalho.

### 2.3.6 Diagnóstico Socioassistencial

Não houve apresentação do Diagnóstico Socioassistencial conforme deliberação da plenária.

**<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>**

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
25	22	23	15	19

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação consta no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

#### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

Os(as) conferencistas do Eixo 1 trabalharam as propostas em um único grupo, não seguindo a metodologia proposta. Votaram em bloco neste modelo, justificando que haviam elaborado as propostas previamente na pré-conferência realizada no território.

Os(as) componentes do grupo do Eixo 2 tiveram dúvidas sobre o aspecto financeiro relacionado às propostas, bem como manifestações sobre sistemas, instrumentais e documentos desatualizados, além de falta de comunicação e alinhamento sobre essas informações, como por exemplo, documentos que são extintos em determinada normativa, mas que posteriormente, continuam a ser solicitados em outras normativas. As discussões também ressaltaram a importância de capacitações.

Os(as) participantes do Eixo 4 trouxeram propostas que haviam sido construídas no encontro preparatório, as quais foram reavaliadas e legitimadas.

<b>EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES</b>					
Mediador: Eliana Munhoz Rolim					
Relator: Maria Eduarda Batista Ramos					
Nome do(a) representante do grupo: Wellington Souza					
Nº de participantes do grupo: 25					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Implantar um SASF na Vila Prudente para a ampliação do atendimento das famílias com relação aos agendamentos e atendimentos com o CAD Único e PAIF.				
2	Realizar oficinas de formação com moradores do território para atuarem como ponte entre a população e o SUAS, fortalecendo a participação cidadã.				
3	Promover eventos culturais, rodas de conversas, oficinas com o foco em diversidade, equidade de gênero, racial e territorial, com o apoio da rede local.				
4	Capacitar os trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta) com foco na diversidade, equidade, combate à discriminação e especificidades culturais.				
5	Ampliar o acesso ao SUAS em áreas periféricas de extrema vulnerabilidade e comunidades quilombolas e indígenas. Acesso a unidades móveis e descentralizadas a essa mesma população para garantir o acesso a universalização do SUAS.				
<b>Nº</b>	<b>Proposta Municipal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Abrir novos concursos para a efetivação de RH, conforme NOB-SUAS/RH, para o atendimento integral para a universalização do acesso integral do SUAS.				

Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Fomentar o investimento junto a secretaria da Fazenda para a abertura de novos concursos e contratações de servidores públicos, para melhorar a continuidade dos atendimentos e as demandas reprimidas.				
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir a ampliação e a liberação regular de recursos federais para fortalecer e manter os serviços do SUAS nos territórios vulneráveis, assegurando atendimento contínuo.				
2.	Expandir e assegurar um número maior de universidades, concursos de serviço social.				

## EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Mediadora: Inmaculada Figols Costa

Relator: Denis de Assis Oliveira

Nome do(a) representante do grupo: Camila Sousa Gouveia

Nº de participantes do grupo: 22

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implantar uma ferramenta para monitoramento das ações entre as parcerias OSC e direta, no sentido de acompanhamento quanto à efetivação das legislações vigentes, quando houver equívocos ou interpretações individuais.	17	0	0	17
2	Implantar um Centro Dia para Idoso, em cada um dos distritos de Vila Prudente e São Lucas.	17	0	0	17
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Capacitar trabalhadores e trabalhadoras, diretos e indiretos, nas legislações da SMADS para a execução dos serviços na cidade.	17	0	0	17
2	Implantar um canal de comunicação entre COVS e os territórios, para obtenção de dados que retratem sua realidade, garantindo o acesso da população aos serviços socioassistenciais.	17	0	0	17
3	Realizar concursos públicos para os serviços diretos, considerando as necessidades dos territórios.	17	0	0	17
4	Garantir que os cargos de supervisão de SAS sejam ocupados por servidores diretos.	17	0	0	17

<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar um programa de valorização dos trabalhadores do SUAS, visando sua saúde e qualidade de vida.	17	0	0	17
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar um piso salarial nacional para os trabalhadores do SUAS, de acordo com cada categoria.	17	0	0	17

<b>Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>					
Mediador: Eliseu Marino					
Relator: J. Alexandre Daguano					
Nome do(a) representante do grupo: Isabel Cristina dos Santos					
Nº de participantes do grupo: 23 (03 Observadores)					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Planejar encontros de visitas educativas pré agendadas bimestralmente com os serviços socioassistenciais para que a população dos distritos de Vila Prudente e São Lucas possam conhecer o SUAS.	20	0	0	20
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Qualificar os educadores sociais conforme NOBRH-SUAS.	20	0	0	20
2.	Ampliar a quantidade de cadastradores do CRAS para que ocorra escuta qualificada conforme estabelece os princípios e valores do SUAS.	20	0	0	20
3.	Fortalecer a rede intersetorial através de encontros bimestrais para a divulgação de informações e serviços de proteção básica garantindo respeito aos usuários do território.	20	0	0	20
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar e garantir uma intersetorialidade entre as políticas públicas com GTs para atender as demandas e especificidades de todas as famílias que procuram os serviços socioassistenciais.	20	0	0	20
2.	Criar um programa estadual para aumentar a participação social, através de palestras que aproximem usuários do SUAS e a população do respectivo território.	20	0	0	20

3.	Compartilhar informações do SUAS referente aos direitos da sociedade civil em diferentes espaços públicos como: Transportes Públicos, Hospitais, Escolas, Centros Culturais e outros.	20	0	0	20
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Capacitar os profissionais do SUAS para o melhor atendimento das comunidades tradicionais.	20	0	0	20
2.	Garantir por meio do cofinanciamento federal políticas públicas para adolescentes em acolhimento institucional egressos com acesso prioritário ao PTR e demais políticas intersetoriais.	20	0	0	20
3.	Criar diretrizes normativas para articulação entre programas de transferências de renda.	20	0	0	20
4.	Propor que seja garantido o valor a partir de um salário-mínimo as famílias de origem, de crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente, como forma de apoio a sua subsistência.	20	0	0	20

<b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>					
Mediador: Darlene Terzi					
Relator: Carolina Oliveira					
Nome do(a) representante do grupo: Sheila Marques e Luciana Leone					
Nº de participantes do grupo: 15					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Estender o horário do atendimento público na rede socioassistencial até as 22h, a fim de atender os responsáveis quanto acompanhamento familiar que não conseguem acessar o serviço em horário comercial.	15	0	0	15
2.	Divulgar os serviços do SUAS em locais e espaços onde podem ser alcançados. Ex: mídias digitais, transporte público, rede de educação e saúde.	15	0	0	15
3.	Incentivar a população na participação dos espaços socioassistenciais para ações que apontem as necessidades do território em associações, escolas, igrejas e fóruns.	15	0	0	15
4.	Fortalecer a participação do COMAS para uma rede de conhecimento das necessidades do território dentro de cada uma das 32 SAS, a fim de acompanhar as reivindicações da população atendida.	15	0	0	15
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Estender o horário do atendimento público na rede socioassistencial até as 22h, a fim de atender os responsáveis quanto acompanhamento familiar que não conseguem acessar o serviço em horário comercial.	15	0	0	15

2.	Incentivar a população na participação dos espaços socioassistenciais para ações que apontem as necessidades do território em associações, escolas, igrejas e fóruns.	15	0	0	15
3.	Fortalecer a participação do COMAS para uma rede de conhecimento das necessidades do território dentro de cada uma das 32 SAS, a fim de acompanhar as reivindicações da população atendida.	15	0	0	15
4.	Assegurar a transparência de dados das transferências fundo a fundo em linguagem acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial	15	0	0	15
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Fortalecer maiores ações entre as políticas públicas com o aumento dos fóruns por meio da participação social do SUAS	15	0	0	15
2.	Assegurar a transparência de dados das transferências fundo a fundo em linguagem acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial	15	0	0	15
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Divulgar os serviços do SUAS em locais e espaços onde podem ser alcançados. Ex: mídias digitais, transporte público, rede de educação e saúde	15	0	0	15
2.	Assegurar a transparência de dados das transferências fundo a fundo em linguagem acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial	15	0	0	15

<b>Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					
Mediador: ZÉLIA DOS REIS					
Relator: ANTONIO JORGE DOS SANTOS					
Nome do(a) representante do grupo: Emerson de Freitas e Gilson Silva					
Nº de participantes do grupo: 19					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir recurso para abertura/implantação do centro dia idoso: 2 novos CDI (sendo 1 no distrito de São Lucas e 1 no distrito de Vila Prudente) e 1 instituição de longa permanência para idoso ILPI no território da Vila Prudente.				
2.	Garantir recursos para abertura de novos serviços socioassistenciais da proteção social básica: 4 novos CCA'S, 6 novos CEDESP (4 São Lucas e 2 Vila Prudente), 10 novos NCI, 1 novo SASF no distrito de Vila Prudente.				
3.	Garantir recurso para implantar o CRAS São Lucas, de modo a garantir que seja cumprida a meta 54 do Bloco 7 (Proteção Social: Serviços Socioassistenciais e Benefícios) disposto no Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026).				
4	Garantir recursos para abertura/implantação do Serviço de Proteção Social para Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPSCAVV) no distrito São Lucas.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir recursos para abertura imediata de novo concurso público e chamamento imediato dos aprovados para: analistas de assistência e desenvolvimento social, assistente de gestão de políticas públicas, sociólogos, contadores e demais profissionais que				

	compõem o quadro de servidores e servidoras dos CRAS, CREAS, Pop Rua e SAS. Trata-se de cumprimento da meta 132/133 do Bloco 15 do Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026).				
2.	Cumprir a meta 109/110 do Bloco 13 (Financiamento) disposto no Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026) de modo a garantir que o percentual destinado para a pasta da Assistência Social seja de 5% do orçamento municipal.				
3.	Garantir que a Convenção Coletiva de Trabalho (SINBFIR-SITRAEMFA) seja ratificada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP) e que a SMADS publique portaria ou instrução normativa municipal no mês subsequente de modo a garantir que os direitos assegurados aos trabalhadores sejam devidamente cumpridos pela SMADS.				
4.	Garantir reajuste anual, devidamente pactuados nos termos de colaboração, dos repasses financeiros para as parcerias, visando contemplar o dissídio dos trabalhadores e os índices de reajustes inflacionários.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Que o Estado garanta o aumento gradativo do Fundo Estadual de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social segundo orientações da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS).				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Aprovar a PEC 383/2017 que direciona 1% da receita líquida do orçamento da União.				
2.	Garantir 5% do orçamento Federal para a Assistência Social.				

#### 4. PLENÁRIA FINAL

##### 4.1 Composição da mesa de trabalho:

Natacha Vieira – COMAS/SP

Maria de Fatima do Rego Barros – Trabalhadora do Círculo Social

Gilson Vieira Silva – Fórum de Direitos de Vila Prudente

Alessandra Faustino Rosente – Supervisora do SAS Vila Prudente

Sheila Marques – Representante do CREAS

Anderson Torres – Trabalhador do SUAS

André dos Santos Girardo – COMAS/SP

##### 4.2 Escalômetro

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social Regional – VILA PRUDENTE							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Garantir recurso para abertura/implantação do centro dia idoso: 2 novos CDI (sendo 1 no distrito de São Lucas e 1 no distrito de Vila Prudente) e 1 instituição de longa permanência para idoso ILPI grau 3 no território da Vila Prudente.	1	0	0	20	0	20
		2	0	0	21	0	21
		3	0	0	20	0	20
		4	0	1	14	0	15
		5	0	0	22	0	22
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>97</b>	<b>0</b>	<b>98</b>
02	Garantir recursos para abertura de novos serviços socioassistenciais da proteção social básica: 4 novos CCA'S, 7 novos CEDESP (4 São Lucas e 3 Vila Prudente), 10 novos NCI, 1 novo SASF no distrito de Vila Prudente.	1	0	0	20	0	20
		2	0	0	21	0	21
		3	0	0	20	0	20
		4	0	0	15	0	15
		5	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>98</b>	<b>0</b>	<b>98</b>
03	Garantir recurso para implantar o CRAS São Lucas, de modo a garantir que seja cumprida a meta 54 do Bloco 7 (Proteção Social: Serviços Socioassistenciais e Benefícios) disposto no Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026).	1	0	0	21	0	21
		2	0	0	21	0	21
		3	0	0	20	0	20
		4	0	0	15	0	15
		5	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
04	Divulgação do SUAS nos diversos equipamentos do território e das demais políticas públicas, como Educação, Saúde, Esporte e Lazer	1	0	21	0	0	21
		2	0	17	1	2	20
		3	0	0	20	0	20
		4	0	0	15	0	15
		5	0	0	22	0	22

		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>38</b>	<b>58</b>	<b>2</b>	<b>98</b>
05	Criar o Conselho Gestor da Assistência Social, operando de forma territorial, tal qual acontece no Sistema Único de Saúde	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
06	Implantar um CCINTER como ação educativa a fim de trazer conscientização em prol da diminuição do etarismo e aumento da convivência intergeracional.	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
07	Implantar um CAE Idoso, um CAE convalescente e um ILPI articulados com todos os serviços socioassistenciais da região para atender à crescente demanda de idosos em situação de extrema vulnerabilidade nos territórios de Parque São Lucas e Vila Prudente.	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
08	Criar canais de comunicação para os trabalhadores do SUAS onde possam denunciar situações de assédio moral e precarização das condições de trabalho.	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
		<b>1</b>	0	0	21	0	21

09	Promover espaços intersetoriais de sensibilização da população sobre a importância e necessidade dos serviços socioassistenciais do território	<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	23	0	23
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>102</b>	<b>0</b>	<b>102</b>
10	Ampliar as campanhas educativas sobre as múltiplas violências contra crianças e adolescentes e sensibilizar a população sobre a importância dos serviços de proteção no território.	<b>1</b>	0	21	0	0	21
		<b>2</b>	0	21	0	0	21
		<b>3</b>	0	6	14	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>99</b>		
11	Implantar NCI, no território de Vila Prudente, em especial na Vila Califórnia, e de acordo com o mapeamento do território, quantos mais forem necessários.	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>99</b>		
12.	Ampliar e adequar os horários de atendimento dos CCAs, tendo em vista os períodos escolares com RH adequado compatível com a ampliação do horário.	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	20	0	20
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>98</b>	<b>0</b>	<b>98</b>		
13.	Implementar serviços e aumentar a capacidade do número de atendimentos: CCA's, CEDESP, NCI, SASF, NAISPD no território de Vila Prudente/São Lucas	<b>1</b>	0	21	0	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15

		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>78</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
<b>14.</b>	Implantar um NAISPD I, o qual não existe no território, e CEDESP no Parque São Lucas (em especial na Vila Rosa).	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
<b>15.</b>	Qualificar, ampliar e especializar as equipes de trabalho que atuam em situações de enchentes e outras emergências.	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	22	0	0	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>77</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
<b>16</b>	Ampliar o número de entrevistadores do cadastro único.	<b>1</b>	0	0	21	0	21
		<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>99</b>
<b>17</b>	Criar novos postos de atendimento para cadastro único, utilizando espaços públicos, tais como: Subprefeituras, Poupatempo, CEU e terminais de ônibus	<b>1</b>	0	5	14	0	19
		<b>2</b>	0	4	17	0	21
		<b>3</b>	0	16	4	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	22	0	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>97</b>
<b>18</b>	Ampliar as ações de cadastramento móveis	<b>1</b>	0	3	18	0	21

	(vans CadÚnico).	<b>2</b>	0	0	21	0	21
		<b>3</b>	0	0	20	0	20
		<b>4</b>	0	0	15	0	15
		<b>5</b>	0	0	22	0	22
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>96</b>	<b>0</b>	<b>99</b>

## 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

<b>EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantar um SASF na Vila Prudente para a ampliação do atendimento das famílias com relação aos agendamentos e atendimentos com o CAD Único e PAIF.</p> <p>2. Realizar oficinas de formação com moradores do território para atuarem como ponte entre a população e o SUAS, fortalecendo a participação cidadã.</p> <p>3. Promover eventos culturais, rodas de conversas, oficinas com o foco em diversidade, equidade de gênero, racial e territorial, com o apoio da rede local.</p> <p>4. Capacitar os trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta) com foco na diversidade, equidade, combate à discriminação e especificidades culturais.</p>	<p>1. Abrir novos concursos para a efetivação de RH, conforme NOB-SUAS/RH, para o atendimento integral para a universalização do acesso integral do SUAS.</p>	<p>1. Fomentar investimento junto ao órgão estadual competente para a abertura de novos concursos e contratações de servidores públicos, para melhorar a continuidade dos atendimentos e as demandas reprimidas.</p>	<p>1. Garantir a ampliação e a liberação regular de recursos federais para fortalecer e manter os serviços do SUAS nos territórios vulneráveis, assegurando atendimento contínuo.</p> <p>2. Expandir e assegurar um número maior de universidades públicas com oferta de graduação em serviço social</p>

<p>5..Ampliar o acesso ao SUAS em áreas periféricas de extrema vulnerabilidade e comunidades quilombolas e indígenas. Acesso a unidades móveis e descentralizadas a essa mesma população para garantir o acesso a universalização do SUAS</p>			
<p><b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b></p>			
<p><b>Âmbito Regional</b></p>	<p><b>Âmbito Municipal</b></p>	<p><b>Âmbito Estadual</b></p>	<p><b>Âmbito Federal</b></p>
<p>1. Implantar um Centro Dia para Idoso, em cada um dos distritos de Vila Prudente e São Lucas</p>	<p>1. Capacitar trabalhadores e trabalhadoras, diretos e indiretos, a nível municipal, no que compete as legislações (normativas, portarias) que compete as exigências de SMADS, de forma assertiva e padronizada, garantindo a seguridade do trabalho exercido por gestores dos serviços parceirizados e diretos.</p> <p>2. Implantar um canal de comunicação entre COVS e os territórios, para obtenção de dados que retratem sua realidade, garantindo o acesso da população aos serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Criar um programa de valorização dos trabalhadores do SUAS, visando sua saúde e qualidade de vida.</p>	<p>1.Criar um piso salarial nacional para os trabalhadores do SUAS, de acordo com cada categoria.</p>

	<p>3. Realizar concursos públicos para os serviços diretos, considerando as necessidades dos territórios.</p> <p>4. Garantir que os cargos de supervisão de SAS sejam ocupados por servidores diretos.</p>		
<b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Planejar visitas educativas pré agendadas com os serviços da proteção básica que serão visitados para que a população dos distritos de Vila Prudente e São Lucas possam conhecer o SUAS. Destacando essas visitas nas redes sociais que visibilizam os serviços.</p>	<p>1. Qualificar os trabalhadores com periodicidade conforme NOBRH-SUAS.</p> <p>2. Ampliar a quantidade de cadastradores do CRAS para que ocorra escuta qualificada conforme estabelece os princípios e valores do SUAS</p> <p>3. Fortalecer a rede intersetorial através de encontros bimestrais para a divulgação de informações e serviços de proteção básica garantindo respeito aos usuários do</p>	<p>1. Ampliar e garantir uma ação intermunicipal entre as políticas públicas de assistência social para entender e compreender as demandas e especificidades de todas as famílias que procuram os serviços</p> <p>2. Compartilhar informações do SUAS referente aos direitos da sociedade civil em diferentes espaços públicos como: Transportes Públicos, Hospitais, Escolas, Centros Culturais e</p>	<p>1. Capacitar os profissionais do SUAS para o melhor atendimento de todas as comunidades tradicionais, respeitando suas tradições e cultura, de acordo com suas especificidades.</p> <p>2. Garantir por meio de programa de transferência de renda o auxílio a partir de 1 salário mínimo para usuários oriundos do acolhimento institucional após atingir a maioria, sem suporte familiar</p>

	território.	outros	
<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Estender o horário do atendimento público na rede socioassistencial até as 22h, a fim de atender os responsáveis quanto acompanhamento familiar que não conseguem acessar o serviço em horário comercial.</p> <p>2. Divulgar os serviços do SUAS em locais e espaços onde podem ser alcançados. Ex: mídias digitais, transporte público, rede de educação e saúde</p> <p>3. Incentivar a população na participação dos espaços socioassistenciais para ações que apontem as necessidades do território em associações, escolas, igrejas e fóruns</p> <p>4. Fortalecer a participação do</p>	<p>1. Possibilitar o atendimento ao público da rede socioassistencial, no caso dos responsáveis legais dos usuários menores de 18 anos, estendendo horário de atendimento até as 22 horas</p> <p>2. Incentivar a população na participação dos espaços socioassistenciais para ações que apontem as necessidades do território em associações, escolas, igrejas e fóruns</p> <p>3. Fortalecer a participação do COMAS para uma rede de conhecimento das necessidades do território dentro de cada uma das 32 SAS, a fim de acompanhar as reivindicações da população atendida.</p> <p>4. Assegurar a transparência de dados das transferências financeiras fundo a fundo em linguagem</p>	<p>1. Fortalecer maiores ações entre as políticas públicas com o aumento dos fóruns por meio da participação social do SUAS</p> <p>2. Assegurar a transparência de dados das transferências financeiras fundo a fundo em linguagem acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial</p>	<p>1. Divulgar os serviços do SUAS em locais e espaços onde podem ser alcançados. Ex: mídias digitais, transporte público, rede de educação e saúde</p> <p>2. Assegurar a transparência de dados das transferências financeiras fundo a fundo em linguagem acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial</p>

COMAS para uma rede de conhecimento das necessidades do território dentro de cada uma das 32 SAS, a fim de acompanhar as reivindicações da população atendida	acessível, facilitando o controle e a vigilância socioassistencial.		
<b>EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir recurso financeiro para abertura/implantação do centro dia idoso: 2 novos CDI (sendo 1 no distrito de São Lucas e 1 no distrito de Vila Prudente) e 1 instituição de longa permanência para idoso ILPI no território da Vila Prudente.</p> <p>2. Garantir recursos financeiros para abertura de novos serviços socioassistenciais da proteção social básica: 4 novos CCA'S, 6 novos CEDESP (4 São Lucas e 2 Vila Prudente), 10 novos NCI, 1 novo SASF no distrito de Vila Prudente</p> <p>3. Garantir recurso financeiro para implantar o CRAS São Lucas, de</p>	<p>1. Garantir recursos para abertura imediata de novo concurso público e chamamento imediato dos aprovados para: analistas de assistência e desenvolvimento social, assistente de gestão de políticas públicas, sociólogos, contadores e demais profissionais que compõem o quadro de servidores e servidoras dos CRAS, CREAS, Pop Rua e SAS. Trata-se de cumprimento da meta 132/133 do Bloco 15 do Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026).</p> <p>2. Cumprir a meta 109/110 do Bloco 13 (Financiamento) disposto no Plano Decenal de Assistência</p>	<p>1. Que o Estado garanta o aumento gradativo do Fundo Estadual de Assistência Social para o Fundo Municipal de Assistência Social segundo orientações da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS).</p>	<p>1. Aprovar a PEC 383/2017 que direciona 1% da receita líquida do orçamento da União.</p> <p>2. Garantir 5% do orçamento Federal para a Assistência Social</p>

<p>modo a garantir que seja cumprida a meta 54 do Bloco 7 (Proteção Social:Serviços Socioassistenciais e Benefícios) disposto no Plano Decenal de Assistência Social da cidade de São Paulo (2016-2026).</p> <p>4Garantir <b>recursos financeiros</b> para abertura/implantação do Serviço de Proteção Social para Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPSCAVV) no distrito São Lucas.</p>	<p>Social da cidade de São Paulo (2016-2026) de modo a garantir que o percentual destinado para a pasta da Assistência Social seja de 5% do orçamento municipal</p> <p>3. Garantir que a Convenção Coletiva de Trabalho (SINBFIR-SITRAEMFA) seja ratificada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP) e que a SMADS publique portaria ou instrução normativa municipal no mês subsequente de modo a garantir que os direitos assegurados aos trabalhadores sejam devidamente cumpridos pela SMADS.</p> <p>4.Garantir reajuste anual, devidamente pactuados nos termos de colaboração, dos repasses financeiros para as parcerias, visando contemplar o dissídio dos trabalhadores e os índices de reajustes inflacionários.</p>		
--	---	--	--

## 4.4 Moções

<b>Categoria</b>	<b>Descrição da moção</b>	<b>Nº de assinaturas</b>
<b>Repúdio</b>	A presente moção tem por objetivo mostrar nosso repúdio em relação aos atrasos e, agora, com o parcelamento dos repasses dos serviços da rede socioassistencial da cidade de São Paulo. Os atrasos e o parcelamento dos repasses prejudicam o bom funcionamento dos serviços, o atendimento dos usuários, o compromisso com os fornecedores, dentre outros.	19
<b>Repúdio</b>	Nós trabalhadores da assistência social repudiamos o fato de estarmos desde 2023 sem repasse do dissídio dos trabalhadores de organizações não governamentais.	14
<b>Repúdio</b>	Moção de repúdio ao descaso da secretaria de assistência social com relação ao “direito” trabalhista dos trabalhadores do SUAS em SP com relação ao dissídio reajustado e pago, evitando as penalizações para as OSC’s.	19
<b>Repúdio</b>	Moção de repudio as divergências financeiras que o SGTS causa nas prestações de contas, pois o sistema gera matemáticas que não se condiz no dia a dia dos serviços. A DEAFIM deve ser abolida e o sistema deve mostrar entradas e saídas e não prejudicar abatimento de verba para contas que tem saldo. Se há saldo, porque estaria devendo da DEAFIM?	17
<b>Indignação</b>	Nós participantes da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social do território de VP, vimos por meio desta manifestar nosso repúdio a gravíssima situação ocorrida durante as primeiras conferências, exemplo território de Sapopemba, na qual foi oferecida alimentação em condições inadequadas de consumo, resultando em mal-estar e quadros de intoxicação alimentar.	15
<b>Indignação</b>	Moção de indignação ao descaso com relação ao Centro para Crianças e Adolescentes (CCA'S) não efetivando a nova tipificação proposta e com aprovação do COMAS/SP. Para auxiliar administrativo, educador volante, equipe técnica com assistente social e psicólogos e o arte educador.	17

#### 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 09 trabalhadores(as) do SUAS, 02 representantes de usuários(as), 01 representantes do poder público e 01 representante de OSC. Não houve suplente e observadores.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
<b>1</b>	PRISCILA MONTEIRO	TRABALHADOR
<b>2</b>	MARIO PEREIRA	TRABALHADOR
<b>3</b>	CAMILA SOUSA GOUVEIA	TRABALHADOR
<b>4</b>	DELICY ASEVEDO DA SILVA	TRABALHADOR
<b>5</b>	RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA	TRABALHADOR
<b>6</b>	GABRIELA FRANCISCA DE OLIVEIRA	TRABALHADOR
<b>7</b>	EMERSON DE FREITAS	TRABALHADOR
<b>8</b>	GILSON SILVA	TRABALHADOR
<b>9</b>	DYEGO RAFAEL BARBOSA SERVOLO	TRABALHADOR
<b>10</b>	ISABEL CRISTINA DOS SANTOS	ENTIDADE
<b>11</b>	ALAIDE FERREIRA DA SILVA	USUARIO
<b>12</b>	ELIANA DE SANTANA	USUARIO
<b>13</b>	ALESSANDRA FAUSTINO ROSENTE	PODER PUBLICO

#### 4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente - 2025

Aos **dezoito** dias do mês de **julho** de 2025, às **8h**, nas dependências do **Círculo Social dos trabalhadores Cristãos, situado na Rua José Zappi, nº 120 – Vila Prudente**, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Douglas Félix (Representando Sra. Elisete Mesquita) – Subprefeitura de Vila Prudente, Alessandra Faustino Rosente – Supervisora do SAS Vila Prudente, Marcelo Panico – Presidente COMAS, Daisy Rodrigues Godoy – Supervisão Técnica da Saúde Vila Prudente e Sapopemba - Gestão da Saúde, Patrícia Ferreira Carvalho – Supervisora da OSC Samaritano São Francisco de Assis, Gilson Vieira Silva – Fórum de Direitos de Vila Prudente, Dyego Rafael Barbosa Servolo – Trabalhador Arca do Crescer, Edir Salles – Vereadora, Marina Onofre – Representando usuários do SUAS e Silvana Biondani – Conselheira Tutelar.

A conferência teve início com a Apresentação Cultural do CCA São Pedro (Centro para Crianças e Adolescentes). Posteriormente foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, a abertura da cerimônia teve início com a fala de boas-vindas do presidente do Círculo Social dos Trabalhadores Cristãos. Na sequência deu-se as falas dos integrantes da mesa que ressaltaram a importância da Conferência como espaço democrático de direitos e para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. A conclusão deste primeiro momento ocorreu com a apresentação de uma palestra que trouxe elementos para contribuir com os debates durante o período do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Após a leitura houve pausa para o almoço e ao retornarem os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades;
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional;
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social (SUAS);
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação no SUAS e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social no SUAS;
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Cada grupo elaborou propostas para a região, para o município, para o estado e para a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 18 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 1 proposta foi considerada alcançada, 6 parcialmente alcançadas, 18 não alcançadas e 1 fora de competência.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas seis moções: duas moções de indignação e quatro moções de repúdio, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. As propostas foram organizadas segundo os eixos temáticos e distribuídas pelas diferentes esferas de abrangência (regional, municipal, estadual e federal) conforme detalhamento a seguir:

- Eixo 1: 5 regionais, 1 municipal, 1 estadual e 2 federais;

- Eixo 2: 2 regionais, 4 municipais, 1 estadual e 1 federal;
- Eixo 3: 1 regional, 3 municipais, 3 estaduais (1 rejeitada) e 4 federais (2 rejeitadas);
- Eixo 4: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 5: 4 regionais, 4 municipais, 1 estadual e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 9 representantes dos(as) trabalhadores(as), 2 de usuários(as), 1 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Ainda foi eleito como suplente 1 representante de usuários(as). Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 19h, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente, sendo esta ata lavrada por Hérica Rocha Phelippe e posteriormente assinada pelos representantes da Comissão da Conferência Regional.